

ESPLANADA LIBERDADE
CADERNO 1: MODELAGEM DE PROJETO
ESTUDO PRELIMINAR | MAIO 2023

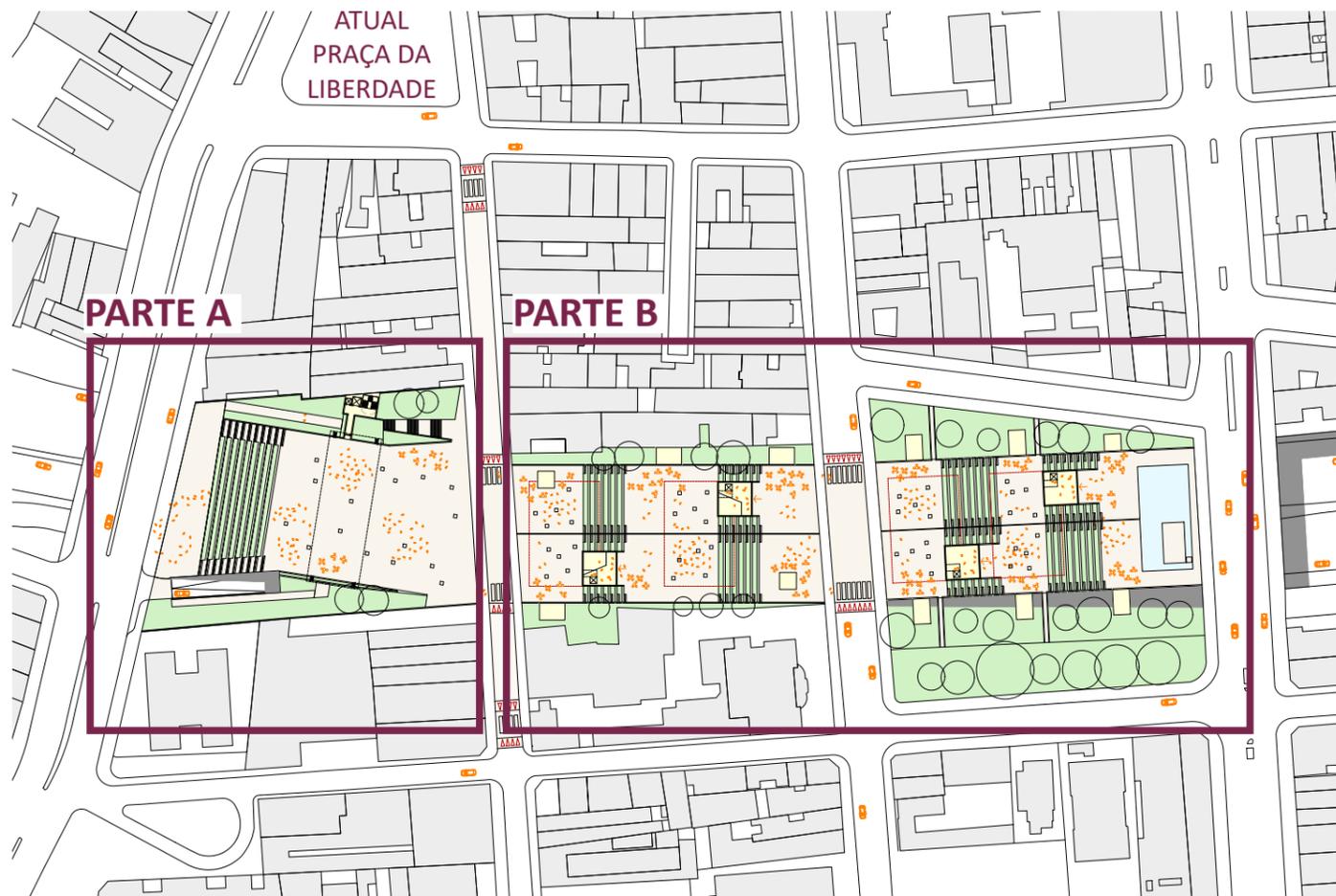


Liberdade é pouco. O que desejo ainda não tem nome.
Clarice Lispector

MEMORIAL JUSTIFICATIVO



DESENHO URBANO MODERNISTA
TÍPICO DAS DÉCADAS DE 1960-1970
NORTEOU O PROJETO DE ACESSO
AO METRÔ NA ATUAL PRAÇA DA
LIBERDADE



MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Criar novos “chãos” urbanos permite que se imagine a cidade mais próxima de um ideário – uma visão que contemple reparações históricas, homenageie seu povo, e ainda lance um olhar para o futuro.

REPARAÇÕES HISTÓRICAS

Uma reparação histórica importante seria criar uma nova Praça da Liberdade: formal, legível e digna. Apesar da estação tombada, a atual praça é um resquício urbano amorfo com escadarias tortuosas onde se acotovelam pedestres em busca do metrô. Em que pese o desenho urbano modernista, típico de meados do século XX, nesse espaço não há conciliação possível entre estar e passar.

A “PARTE A” de nossa proposta é justamente a criação de uma nova Praça da Liberdade, de caráter cívico e agregador, contemplando o vazio formado pelas Avenida da Liberdade (Viaduto Guilherme de Almeida) e Rua Galvão Bueno (Viaduto Cidade de Osaka). Aproveita-se o desnível de 4,50 metros entre as duas ruas para a criação de uma arena/arquibancada espreada com faixas gramadas.

A porção maior da praça está em nível com a Rua Galvão Bueno, marcada por um edifício-pórtico que vence 43 metros de vão, com 2 pavimentos e cobertura acessível. Vislumbra-se o prédio ponte utilizado para atividades culturais e educacionais, e potencialmente financiado por instituições sem fins lucrativos que anseiem em cravar um marco icônico em endereço ímpar.

Sob a nova praça, com a altura possível até a base da Radial Leste, propõe-se uma laje intermediária com estacionamento rotativo para 300 automóveis (com uso de manobristas).

Uma segunda reparação histórica é recompor tecido urbano devastado pelo cânion da Radial Leste. A “PARTE B” de nossa proposta é o tamponamento dos trechos abaixo subsequentes, entre Rua Galvão Bueno e Rua da Glória, e Rua da Glória e Rua Conselheiro Furtado. Recompõe-se assim, inclusive, o “chão” contínuo da Praça Almeida Junior. Rememorando o oculto Córrego Moringuinho, propõe-se que o eixo da esplanada seja percorrido ao centro por um lúdico fio d’água – finamente sobreposto ao seu percurso natural.

Necessário destacar que a PARTE A é primordial e independente do tamponamento das outras duas praças subsequentes. Pode-se dizer que seria uma primeira fase de implantação, mas que poderia perfeitamente existir por si só ao longo do tempo. A eventual adição da PARTE B resultaria em um eixo de atração metropolitana, de possível caráter festivo que empreste vibração e energia ao bairro.



HOMENAGEM AOS POVOS DE SÃO PAULO

Em detrimento a construir muitos e muitos metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL), nosso partido anseia quase que exclusivamente pela praça descoberta de uso público.

Aproveita-se o alongamento do eixo e seus desníveis para se projetar escalonamentos de arenas/arqui-bancadas espaiadas (intencional derivação de “praia”) e gramadas, visualmente direcionadas ao leste – cujo ponto focal é um espelho d’água para onde desemboca o novo filete-”alma” do Córrego Moringuinho.

A sequência de novas praças aéreas é pontuada por Cubos de Vidro, intencionalmente cristalinos para que não se crie obstruções visuais (que potencialmente criam percepção de insegurança). Os cubos aqui marcam ritmicamente o eixo tal como “folies” (tipicamente pequenos pavilhões soltos na paisagem, difundidos em projetos de parques ao longo do século XIX) e anunciam entradas para lugares num primeiro olhar ocultos.

Ao entrar nos cubos e sequencialmente nos salões expositivos, revela-se o verso da praça descoberta. Algo como a relação de “convés” e “porão” de um navio se percebe – claro e escuro, luz e sombra. Uma dialética vivenciada por diversos escravos e imigrantes.

O projeto resulta em 4 cubos e respectivos pavilhões expositivos, intencionalmente desconectados entre si para que os visitantes percorram a praça escalonada. Não se pretende aqui delinear a utilização desses lugares e sua organização expográfica. Uma sugestão possível é a caracterização de cubos por épocas de correntes migratórias, por exemplo. Em tempo: destinar um primeiro cubo para os povos originários que habitavam terras paulistanas antes da colonização.





OLHAR PARA O FUTURO

Essa visão para a Esplanada da Liberdade, com uma Nova Praça da Liberdade acima e um longo eixo escalonado pontuado por cubos de luz abaixo privilegia o espaço público, coletivo e democrático.

Faz-se uso de técnicas construtivas modernas para vencer vãos de 20m sem entraves ao movimentado tráfego viário. Faz-se uso de tirantes para criar pavilhões expositivos suspensos acima da Radial Leste e abaixo das novas praças aéreas, resultando em uma relação espacial inédita com a cidade.

Os pontos focais nos extremos da esplanada (que se percorre em 10 minutos num passo rápido, ou em horas num dia de repouso, confraternização ou reflexão) são prédio-pórtico no topo, e na base da arena um espelho d'água – que é justamente como um grande palco metropolitano.

Tal qual a Fonte Mágica de Montjuic em Barcelona, nesse espelho d'água pode-se imaginar um show de água e luzes diariamente às 19:30, por exemplo, a tempo de atrair turistas para o jantar nos diversos restaurantes da região.

Propomos quiosques de cafés e pequenos restaurantes pontilhando de vida a nova Esplanada, abastecendo as mesas com ombrelones às praças. Imaginamos inclusive que diversos desses cafés possam ser quase “casas na árvore” se camuflando por entre os arvoredos laterais da Radial Leste.

À noite, imagina-se o eixo iluminado pelos cubos cristalinos e pelos diversos domus no piso das praças (que de dia levam luz natural aos espaços expositivos). Imagina-se concertos ao ar livre ocorrendo no palco do espelho d'água. Ou projeções de cinema utilizando o prédio-pórtico como anteparo.



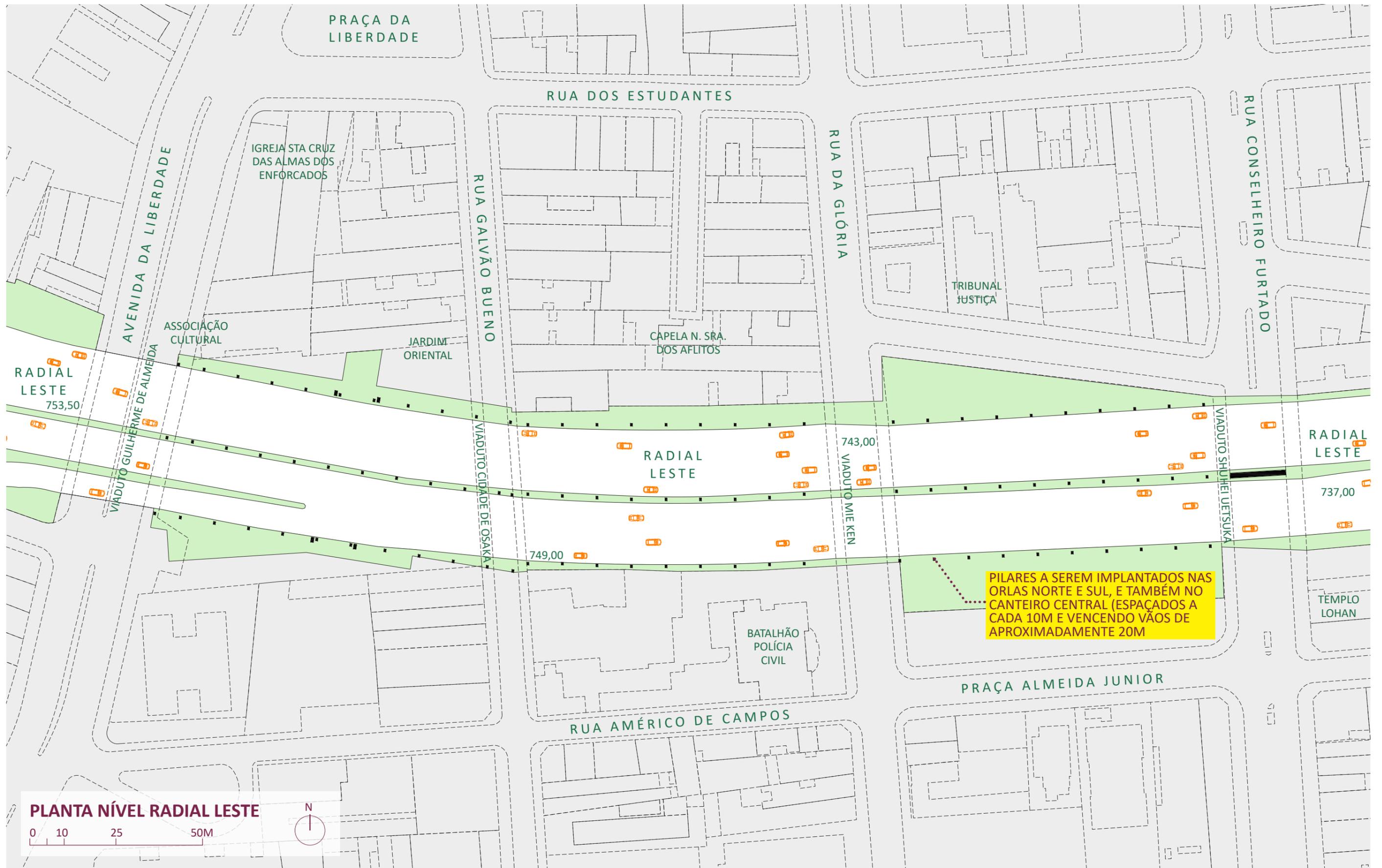


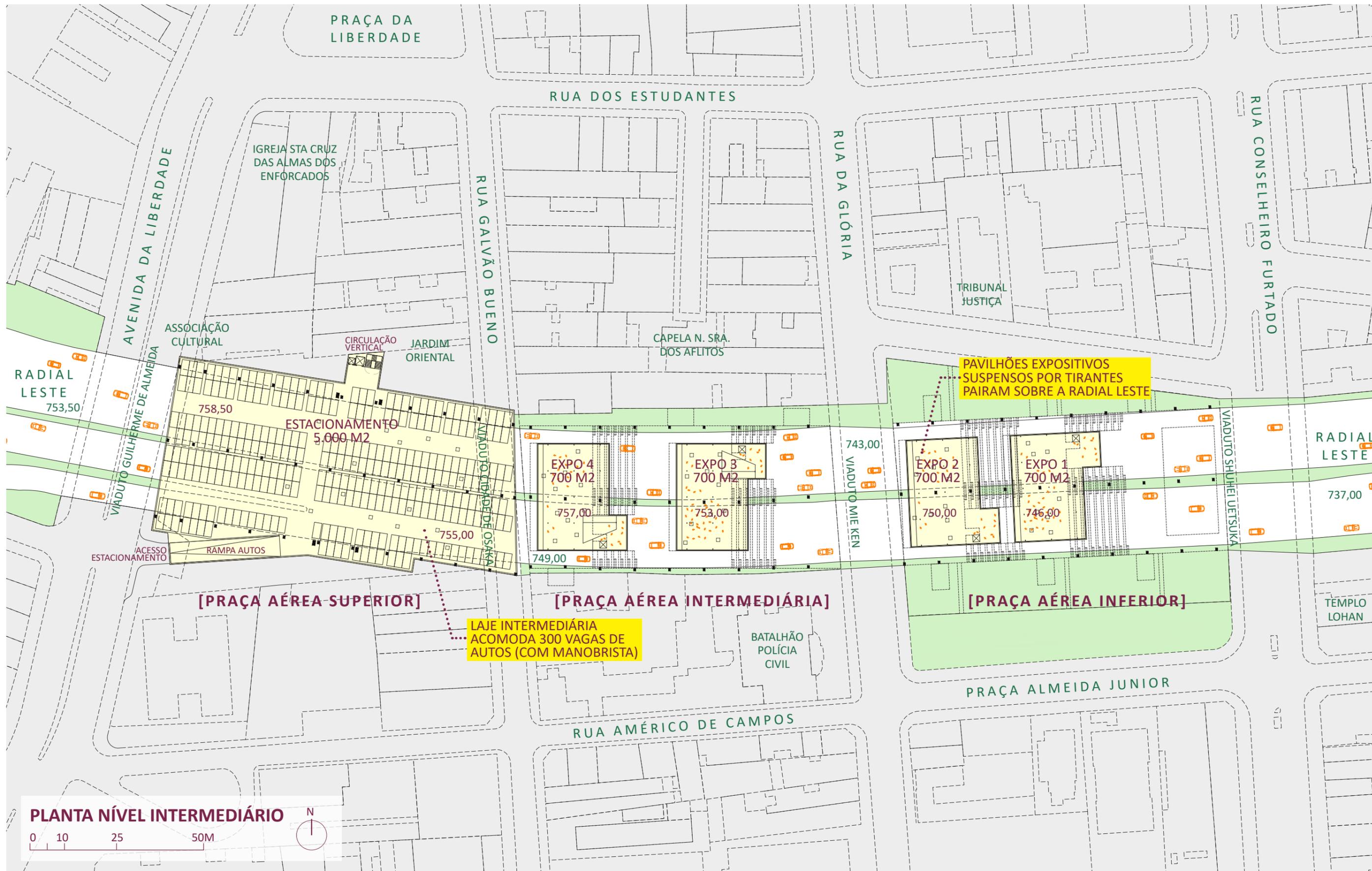
PROGRAMA DE NECESSIDADES/RESUMO DE ÁREAS

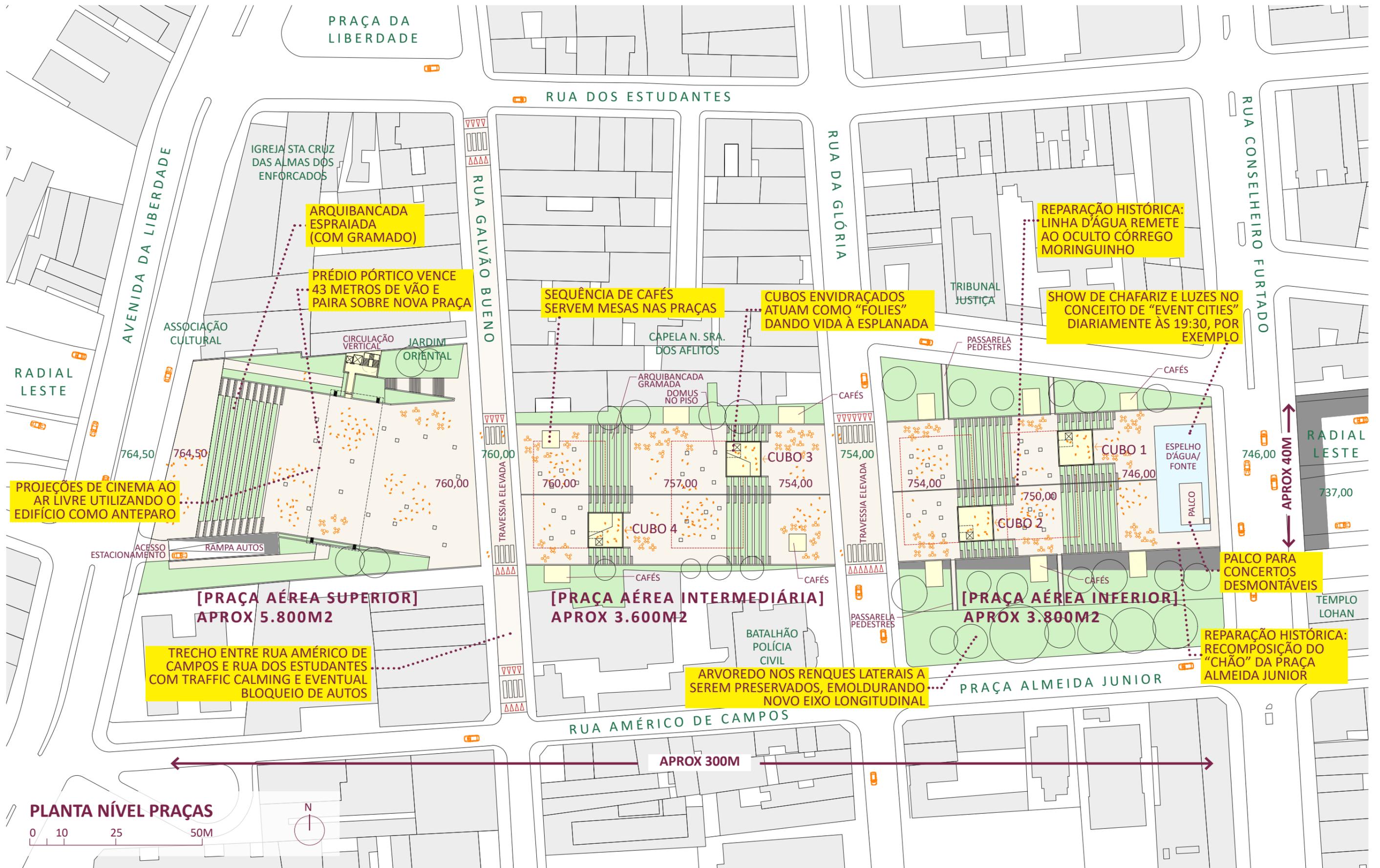
PRAÇA ÁREA SUPERIOR (ÁREA DE PISO)	5.800M2
PRAÇA ÁREA INTERMEDIÁRIA (ÁREA DE PISO)	3.600M2
PRAÇA AÉREA INFERIOR (ÁREA DE PISO)	3.800M2
TOTAL DE NOVO "CHÃO" À CIDADE	13.200M2

ESTACIONAMENTO 300 VAGAS	5.000M2
PAVILHÕES EXPOSITIVOS (4x 700M2)	2.800M2
PRÉDIO PÓRTICO	1.500M2
QUIOSQUES (8x 40M2) + (3x 25M2)	395M2
TOTAL DE NOVAS CONSTRUÇÕES	9.695M2

DESENHOS TÉCNICOS









PERSPECTIVAS



VISTA DA RUA GALVÃO BUENO EM DIREÇÃO À PRAÇA AÉREA SUPERIOR,
COM EDIFÍCIO PONTE MARCANDO NOVO ESPAÇO CÍVICO DE CONGREGAÇÃO



RUA GALVÃO BUENO COM TRAFFIC CALMING E
NOVA ESPLANADA CULMINANDO EM NOVA PRAÇA MARCADA POR EDIFÍCIO-PONTE



SALÃO EXPOSITIVO DO PRÉDIO-PÓRTICO (COM POTENCIAL DE ABRIGAR ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCACIONAIS), TEM AO LESTE VISTA PRIVILEGIADA PARA ALONGADO EIXO DA NOVA ESPLANADA



VISTA DA AVENIDA DA LIBERDADE EM DIREÇÃO À RUA GALVÃO BUENO
COM ARENA ESPRAIADA E PRÉDIO-PÓRTICO SERVINDO DE ANTEPARO PARA CINEMA AO AR LIVRE



NOVA ESPLANADA A PARTIR DA RUA CONSELHEIRO FURTADO E PRAÇA ALMEIDA JUNIOR
SE DIRECIONA NÍVEIS ACIMA PARA CULMINAR EM EDIFÍCIO-PÓRTICO NA AVENIDA DA LIBERDADE

ESPLANADA LIBERDADE
ESTUDO PRELIMINAR | MAIO 2023

SAA
SHIEHARQUITETOSASSOCIADOS

Leo Shieh

18/25



ESPELHO D'ÁGUA QUE RECEBE FILETE (EM HOMENAGEM AO CÓRREGO MORINGUINHO)
É PONTO FOCAL DA ESPLANADA NÍVEL ABAIXO, JUNTO À RUA CONSELHEIRO FURTADO



PALCO FLUTUANTE NO ESPELHO D'ÁGUA PODE RECEBER INSTALAÇÕES DESMONTÁVEIS
PARA CONCERTOS AO AR LIVRE, EM CONJUNÇÃO A SHOW DE FONTES E LUZES

ESPLANADA LIBERDADE
ESTUDO PRELIMINAR | MAIO 2023

SAA
SHIEHARQUITETOSASSOCIADOS

Geo Shieh 20/25



DIALOGANDO ENTRE A ESCALA METROPOLITANA E GREGÁRIA, A ESPLANADA RECONHECE E FAZ USO DA TOPOGRAFIA PARA DESDOBRAR ARENA INTENCIONALMENTE ESPRAIADA E GRAMADA

ESPLANADA LIBERDADE
ESTUDO PRELIMINAR | MAIO 2023

SAA
SHIEHARQUITETOSASSOCIADOS

Leo Shieh 21/25



AO LONGO DA ESPLANADA, 4 CUBOS CRISTALINOS MARCAM ENTRADAS DE SALÕES, CUJA ORGANIZAÇÃO EXPOGRÁFICA PODERIA SE DAR POR ÉPOCAS, POR EXEMPLO:

- ATÉ 1500 > POVOS ORIGINÁRIOS
- 1500-1888 > PERÍODO COLONIAL E ESCRAVOCRATA
- 1888-1945 > EUROPEUS E JAPONESES
- 1945- > CORRENTES MAIS RECENTES DE IMIGRAÇÃO

ESPLANADA LIBERDADE
ESTUDO PRELIMINAR | MAIO 2023

SAA
SHIEHARQUITETOSASSOCIADOS



SUSPENSOS POR SOBRE A RADIAL LESTE, MAS NO VERSO DAS PRAÇAS ESCALONADAS,
PAVILHÕES EXPOSITIVOS SÃO COMO “PORÕES” DE NAVIOS (À OPOSIÇÃO DE “CONVESES” QUE SERIAM AS PRAÇAS ACIMA)



AOS OLHOS DE QUEM ESTÁ SOBRE A PRAÇA, OS SALÕES EXPOSITIVOS REVELAM MISTERIOSAMENTE UMA RELAÇÃO INÉDITA COM A CIDADE. JÁ QUEM TRAFEGA PELA RADIAL LESTE TEM A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DO ENREDO RÁPIDA OU LENTAMENTE, A DEPENDER DO TRÂNSITO

SAA

SHIEHARQUITETOSASSOCIADOS

alameda jaú 1533 jardim paulista
são paulo sp 11 3083 1430
email contato@shieh.com.br

© todos os direitos reservados

Geo Shieh